



REDE KIDS - 2º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2026

UM CORAÇÃO QUE PERTENCE A DEUS.

Querida célula, a paz de Jesus e o amor de Maria!

Vamos refletir sobre um dos ensinamentos mais desafiadores de todo o Evangelho, um ensinamento tão diferente da lógica do mundo que, mesmo depois de dois mil anos, ainda continua provocando quem o escuta.

Todos nós já sentimos pelo menos uma vez a vontade de revidar quando alguém nos ofende, nos exclui, fala mal ou nos machuca. A primeira reação do coração costuma ser: "Eu vou fazer o mesmo com ele", porque parece justo.

Mas Jesus, no Evangelho **de Mateus 5,38-42**, nos apresenta um caminho completamente diferente. Vamos ouvir suas palavras:

À primeira vista, essas palavras podem parecer estranhas e até difíceis de aceitar, porque tudo dentro de nós aprendeu exatamente o contrário.

É como se existisse dentro do coração humano uma pequena balança procurando equilíbrio o tempo todo: "Você me fez sofrer? Então eu também farei você sofrer."

Mas Jesus enxerga mais longe, Ele sabe que toda vingança faz uma promessa que nunca consegue cumprir, ela promete paz, mas entrega inquietação, promete liberdade, mas nos mantém ligados exatamente àquilo que nos feriu.

Jesus não está dizendo que devemos gostar de sofrer ou permitir que os outros nos humilhem, o que Ele está ensinando é algo muito mais profundo: não deixar que o mal dos outros determine quem nós somos.

O mundo nos faz acreditar que perdoar é sinal de fraqueza, mas a verdade é que guardar rancor é muito mais fácil do que perdoar.

O maior sinal de força não é vencer uma discussão, mas está em não permitir que ela roube a paz do seu coração.

Um Segredo que o mundo ainda não entendeu: O mundo costuma admirar quem vence pela força, Jesus admira quem vence pelo amor. Enquanto o mundo diz: "Se te machucarem, machuque de volta.", Jesus ensina: "Não deixe que o mal transforme você em alguém igual ao mal que recebeu."

Qualquer pessoa consegue amar quando é amada, mas continuar escolhendo o bem quando recebemos o contrário exige uma determinação que não nasce do orgulho, nasce de Deus.

Foi exatamente isso que Jesus fez na cruz, enquanto recebia ódio, continuava amando; enquanto recebia injustiça, continuava perdoadando; enquanto recebia rejeição, continuava oferecendo salvação.

A cruz nos mostra que o amor não é fraco, fraco é o coração que só consegue amar quando tudo acontece do seu jeito.

O amor de Cristo é forte porque permanece firme mesmo quando encontra oposição, e é esse amor que Ele deseja formar em nós.

O maior milagre deste Evangelho não é aprender a oferecer a outra face, é compreender que ninguém tem o poder de roubar a paz de um coração que pertence inteiramente a Deus.

Feche os olhos por um instante:

Pense em alguém que talvez tenha te magoado recentemente.

Talvez um amigo.

Talvez um colega.

Talvez alguém da sua própria família.

Agora entregue essa situação a Jesus:

"Jesus, eu não quero viver preso àquilo que me feriu. Ensina-me a ser livre. Quando eu tiver vontade de revidar, lembra-me que minha paz vem de Ti. Guarda meu coração para que eu nunca permita que o mal dos outros seja maior do que o amor que o Senhor colocou dentro de mim. Amém."

Santa Terezinha do Menino Jesus, São João Paulo II e São João Bosco, rogai por nós.

Escrito por: Ana Paula Braga— membro permanente da Comunidade Católica Boa Nova

Para partilhar:

1. Você já percebeu alguma situação em que permitiu que outra pessoa controlasse seus sentimentos ou sua paz?
2. O que Jesus quer dizer quando ensina que não devemos responder o mal com outro mal?